

U. PORTO

FEP FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MACROECONOMIA II

1E207

(2011-12)

1. A Macroeconomia no Curto Prazo – Economia Fechada

1.1. Modelo Keynesiano Simples

1.2. Modelo IS-LM

2. A Macroeconomia no Curto Prazo – Economia Aberta

2.1. Comércio, Movimentos de Capitais e Dívida Externa

2.2. Taxas de Câmbio Nominais e Regimes de Taxas de Câmbio

2.3. Taxas de Câmbio Reais e Balança Corrente

2.4. Taxas de Câmbio, Movimentos de Capitais e Taxas de Juro

2.5. Modelo IS-LM em Economia Aberta

3. A Macroeconomia no Curto-Médio-Longo Prazo

3.1. Equilíbrio Geral com Preços Flexíveis

3.2. Produto, Emprego e Inflação

3.3. Procura e Oferta Agregadas em Economia Aberta

3.4. Políticas de Gestão da Procura e a Resposta a Choques

4. Política Orçamental, Dívida e Senhoriagem

4.1. Funções Económicas do Estado

4.2. Indicadores de Política Orçamental e Financiamento dos Défices

4.3. Estabilização da Dívida / Consolidação Orçamental

5. Políticas Estruturais do Lado da Oferta

5.1. Mercado de Bens e Serviços

5.2. Mercado de Trabalho

Bibliografia Principal

Burda, Michael e Charles Wyplosz (2009):
"Macroeconomics - a European text", 5th ed., Oxford University Press.

Bibliografia Complementar

Gordon, Robert J. (2008):
"Macroeconomics", 11th ed., Addison-Wesley.

Santos, J., A. Pina, J. Braga, M. Teixeira e M. St. Aubyn (2010):
"Macroeconomia", 3^a ed., Escolar Editora.

A **avaliação distribuída** consiste na realização de três testes.

1º teste (35%): 30 de março, sobre o capítulo 1;

2º teste (30%): 30 de abril, sobre o capítulo 2;

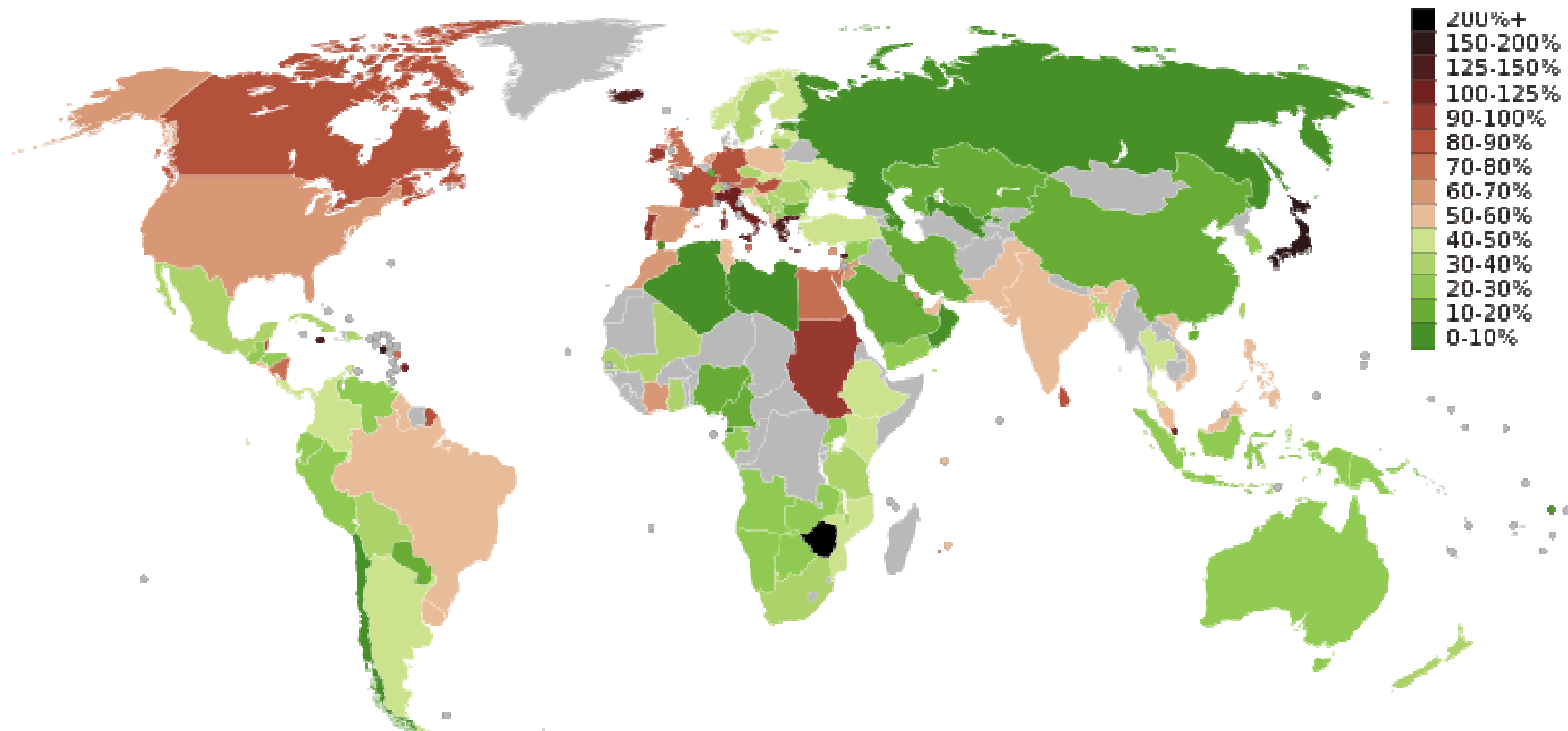
3º teste (35%): 18 de junho, sobre os capítulos 3, 4 e 5.

A entrega do 1º teste vincula os alunos à avaliação distribuída.

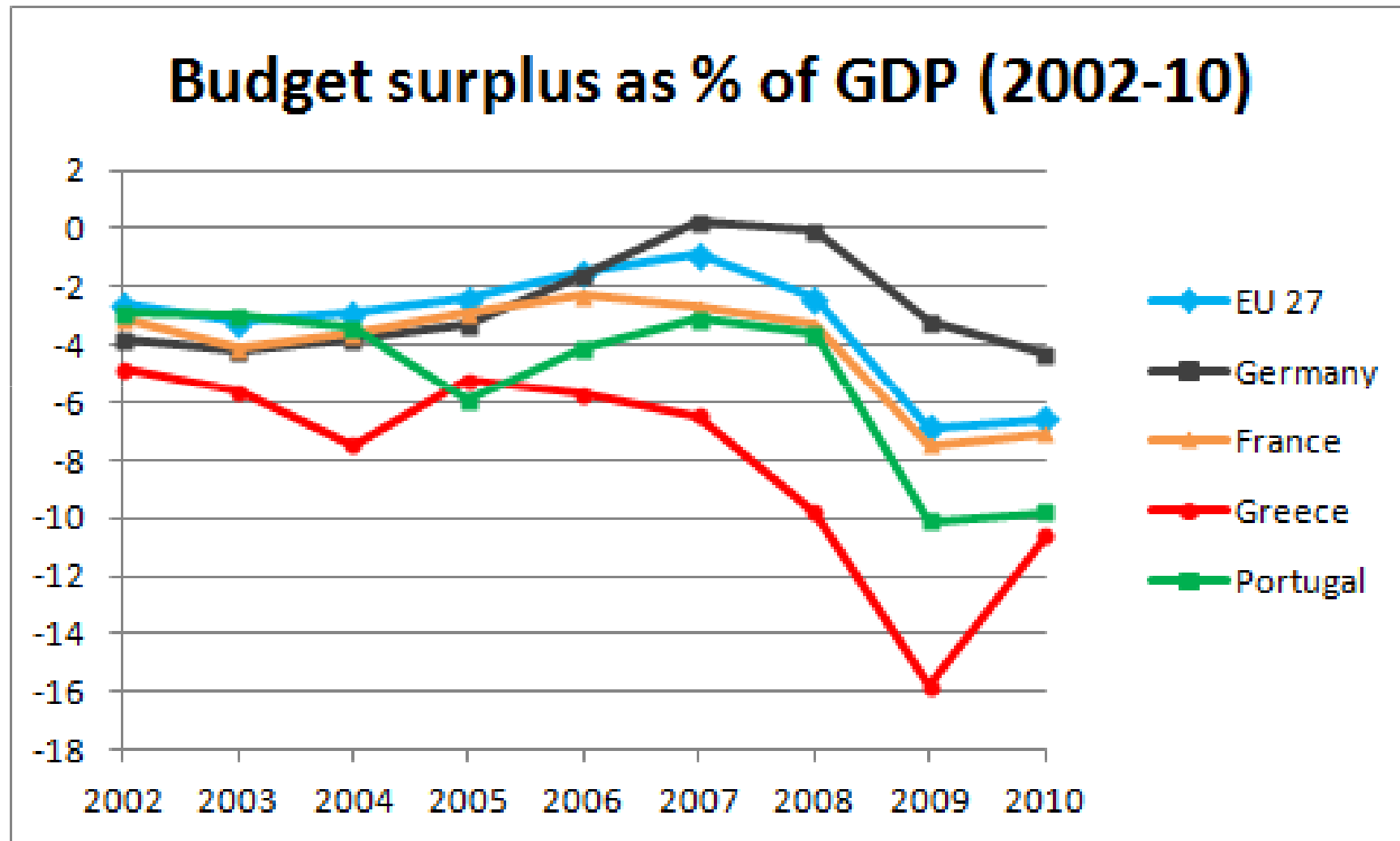
A aprovação requer uma assiduidade mínima de 75% e uma nota mínima de 5,0 valores em cada um dos três testes.

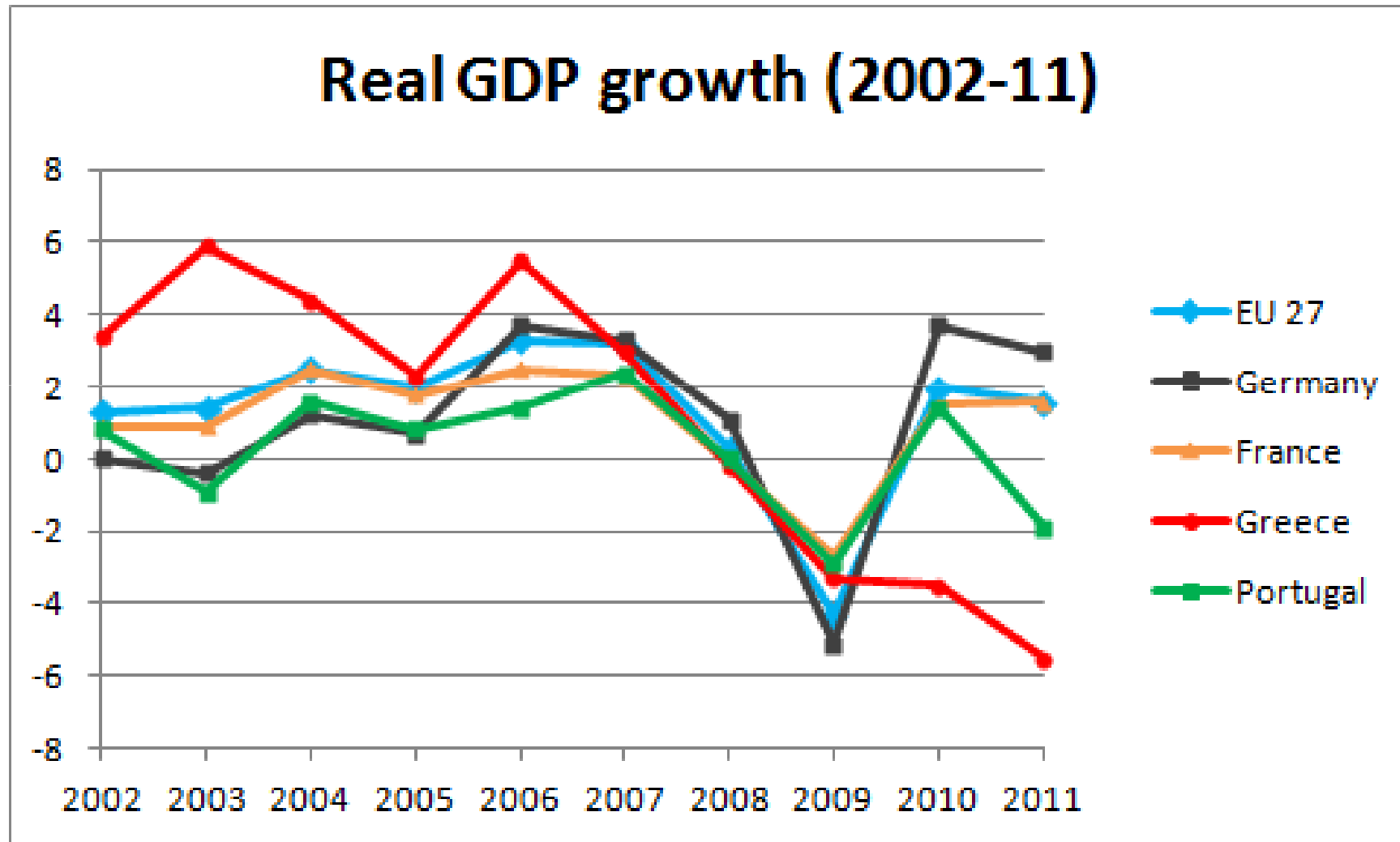
A **avaliação por exame final** consiste na realização de um exame final, a 18 de Junho.

Dívida do sector público em percentagem do PIB (2010)



DÉFICE DAS CONTAS PÚBLICAS





RELAÇÃO ENTRE DÉFICE E CRESCIMENTO

